

DE BUBUIA

Sandra Mara Corazza
sandracorazza@terra.com.br

*(Aos amigos da UFPA, Belém do Pará,
em 12 abril 2008, numa volta de lá).*

na soleira do tédio militante
pensamento academia amigos
éguas bubuiam
das janelas olhos navegam
o boteco da hora onze

círio de Nazaré
corda profanada da santa
risos do gold-mar trash
guajará sem-ver-o-peso
docas sem-nada-de-castanha
(ora pra quê?)

chuva chuva chuva
coleção de inverno

muruci bacuri
tacacá tucupi taperebá
goma de tapioca açaí

jambu cupuaçu maniçoba
ervas venenosas

no labirinto líquido

o antídoto
beijos de cerveja nos copos e livros

ó ei r...
cavaleiro jorge de fé
toca ronda dos bares
em forte parque mangal
nos ateliês da vida
7 alephs mundiam a velha babel

exegese? diário?
memórias? lembranças?
notas de viagem? biografia?

nada disso
cartografia de um paraíso achado
que já tranquei no coração
e a chave não largo

lugar-nenhum de novas palavras pintadas
lugar-ultramar de surpreendentes pinturas palavreadas
atlântida-âncora de alegrias cintilantes

biografemática
dessa gente amorosamente potente
queridos anjos elegantes e dionisíacos que dançam
vivênderes e aprendênderes
sobre o meu belém-amado-amém

(*gracias*)